

**COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DE DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**

**REQUERIMENTO Nº _____ de 2009
(Da Sra. Janete Capiberibe)**

Solicita sejam convidados representantes dos Ministros dos Transportes, Alfredo Nascimento, e da Defesa, Nelson Jobim; o Presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO), brigadeiro Cleonilson Nicácio Silva; a Diretora-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Solange Paiva, um representante dos prefeitos da Região Norte e o Diretor-Geral do Serviço de Proteção da Amazônia (Sipam), Rogério Soares, para discutir a situação calamitosa do Transporte Aéreo na Amazônia.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, um representante dos Ministros dos Transportes, Alfredo Nascimento, e da Defesa, Nelson Jobim; o Presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO), brigadeiro Cleonilson Nicácio Silva; a Diretora-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Solange Paiva, um representante dos prefeitos da Região Norte e o Diretor do Serviço de Proteção da Amazônia (SIPAM), com a finalidade de discutir a situação calamitosa do Transporte Aéreo na Amazônia.

JUSTIFICAÇÃO

A queda do avião BEM 110 Bandeirante, prefixo PT-SEA no Rio Manacapuru, no Estado do Amazonas, com 24 mortos (18 da mesma família) e quatro feridos, mostrou novamente ao país o caos também no transporte aéreo da região amazônica, sem estrutura e sem fiscalização.

Sem exceção, os modais de transporte nessa região são deficitários. Como agravante, a política nacional de transporte apresenta falha de concepção, priorizando, até as anos recentes, o transporte rodoviário e individual em detrimento dos demais modais de grande potencial em todo o país: hidroviário, ferroviário, aéreo e suas combinações.

Apesar de todo o potencial hidroviário, a região Amazônica, em pleno século XXI, ainda transporta suas mercadorias e pessoas por rudimentares estradas ou lombos de animais, não raramente de modo idêntico à forma como se fazia há dois, três ou mais séculos.

São comuns e lamentáveis, também, os acidentes com as embarcações que fazem a navegação fluvial na região, o que nos motivou a sugerir ao Governo Federal, por meio do Ministério dos Transportes, a criação de um Grupo de Trabalho, efetivado em julho de 2008, para elaborar uma política pública de transporte hidroviário para a Amazônia.

Noutro modelo, o aéreo, é visível a escassez, o sucateamento, a falta de suporte financeiro e de fiscalização, ao mesmo tempo em que é um serviço indispensável, considerando a extensão geográfica, a imensidão florestal e a densidade de hidrovias e das temporadas de cheias que dificultam a execução e a manutenção das rodovias e ferrovias.

A política de transporte rodoviário, se alcançou seu objetivo de levar o progresso à Região Norte, carregou consigo toda uma gama de problemas e inadequações – econômicas, sociais e fundiárias – que impuseram uma situação de insegurança e risco permanente às populações locais e migrantes.

Na Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) levantamos, em 2008, 339 incidentes aéreos, dos quais, 39 nos estados da região Norte – 11,5% do percentual nacional. Dos 103 acidentes aéreos, 18 ocorreram na região Norte (17,4%). Com a baixa densidade de tráfego aéreo na região, a estatística de incidentes e acidentes aéreos torna-se mais preocupante.

Por isso, propomos essa audiência com o objetivo de se levantar problemas e apontar soluções e caminhos para uma política de transporte aéreo na região absolutamente afinada com a realidade e com as necessidades locais, tendo como diretrizes a sustentabilidade e a justiça social.

Sala da Comissão, em 4 de março de 2009.

Deputada JANETE CAPIBERIBE
(PSB-AP)